

# Apresentação Oral

## SALA 2 – ODONTOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/feh-sbbt-sfk>

**PROFESSORES AVALIADORES:** Amanda Gabrieli Felipe Ferro; Flavio Shoji Miguita; Alana Semenzin Rodrigues Fonseca

### **7. SAÚDE BUCAL EM ATLETAS: O que pode afetar sua performance?**

**Christian de Vasconcelos Moretto; Isadora Prado Cano**

#### **RESUMO**

A saúde bucal é crucial para a performance de atletas, pois problemas dentários podem impactar negativamente o desempenho esportivo. Este trabalho tem como objetivo analisar a influência de problemas bucais, como cáries, doenças periodontais, bruxismo, má oclusão e disfunções temporomandibulares, na performance atlética. Infecções bucais, como cáries e periodontites, causam dor e inflamação, afetando a concentração e a capacidade física dos atletas. O bruxismo, frequentemente associado ao estresse, é uma condição comum entre atletas e pode levar ao desgaste dental e dores musculares na mandíbula, comprometendo o rendimento esportivo. Além disso, a má oclusão dentária interfere em funções essenciais como mastigação, fala, deglutição e respiração, fundamentais para a eficiência atlética e a nutrição, indispensáveis para o desempenho e recuperação física. Infecções orais podem disseminar-se pelo corpo, prejudicando a saúde geral, aumentando o risco de lesões e retardando a recuperação pós-treino. Disfunções temporomandibulares, por sua vez, afetam as articulações e músculos da mandíbula, causando dor crônica e limitando os movimentos, o que pode afetar a alimentação e a qualidade de vida dos atletas. Assim, este estudo reforça a importância da manutenção de uma boa saúde bucal, por meio de higiene adequada e acompanhamento odontológico regular, para otimizar a performance e prevenir complicações que possam comprometer as carreiras esportivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde bucal, odontologia do esporte, atletas.

## **8. TIPOS DE PROTETORES BUCAIS E SUA EFETIVIDADE NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS OCLUSAIS**

**Bruna Godoi Lopes; Isadora Prado Cano**

### **RESUMO**

A saúde bucal é um componente essencial do bem-estar geral e da qualidade de vida. Dentre os diversos aspectos que envolvem a Odontologia preventiva, a prevenção de traumas oclusais e os tipos de protetores bucais ocupam um lugar de destaque. Traumas oclusais, caracterizados por forças excessivas exercidas sobre os dentes durante atividades como mastigação, bruxismo ou prática esportiva, podem resultar em danos significativos aos tecidos dentários e periodontais, comprometendo a função mastigatória e até mesmo afetando a estética do sorriso. Nesse contexto, os protetores bucais emergem como uma ferramenta crucial na proteção dos dentes contra essas forças traumáticas. No entanto, a efetividade desses dispositivos pode variar dependendo de uma série de fatores, incluindo o tipo de protetor utilizado, sua adequação ao paciente e a conformidade com o uso recomendado. Este trabalho se propõe a analisar os diferentes tipos de protetores bucais disponíveis, desde os modelos pré-fabricados até os personalizados, investigando sua efetividade na prevenção de traumas oclusais. Serão considerados aspectos como conforto, retenção, resistência e capacidade de absorção de impacto, a fim de fornecer uma visão abrangente sobre as opções disponíveis e suas respectivas vantagens e limitações. Por meio desta análise, busca-se fornecer subsídios para profissionais da odontologia e para o público em geral na tomada de decisão quanto à escolha do protetor bucal mais adequado, visando à proteção eficaz contra traumas oclusais e à promoção da saúde bucal a longo prazo.

**Palavras-chave:** protetores bucais; prevenção; trauma.

## **9. MECANISMO DA DOR NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E PROPOSTAS CLÍNICAS DE TRATAMENTO**

**Esthela Tainá Silva dos Anjos; Isadora Prado Cano**

### **RESUMO**

A hipersensibilidade dentinária é uma dor passageira causada pela exposição da dentina à estímulos táteis, térmicos, osmóticos ou químicos, sem explicação por outros defeitos dentais ou doenças. A exposição dos túbulos dentinários emite sinais que atingem o limiar de dor, gerando uma resposta sensitiva intensa e aguda dos neurônios na polpa. Devido à alta prevalência e ao risco de erros de diagnóstico, exames como jato de ar, água fria e estímulos térmicos e táteis são usados para avaliar a hipersensibilidade dentinária. A identificação inadequada da causa pode levar a uma conduta clínica errônea. As principais causas incluem a perda de estrutura dentária na região cervical do dente, devido a tensão, biocorrosão e fricção. Três teorias explicam o mecanismo da dor na hipersensibilidade dentinária: a teoria hidrodinâmica sugere que a dor é causada pelo movimento dos fluidos nos túbulos dentinários. Por sua vez, a teoria da inervação direta propõe que as fibras nervosas dentro dos túbulos são diretamente estimuladas. Já a teoria do transdutor odontoblástico sugere que os odontoblastos atuam como receptores sensoriais. O

objetivo deste trabalho é revisar a literatura discutindo as teorias da hipersensibilidade dentinária e, a partir disso, expor as diferentes propostas de tratamento disponíveis para o clínico atualmente, a fim de proporcionar alívio significativo aos pacientes e melhorar sua qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** sensação dolorosa; hipersensibilidade dentinária; teoria hidrodinâmica; mecanismos.

## 10. USO DA RESINA COMPOSTA EM FACETAS DE DENTES ANTERIORES

**Maria Laura da Silva, Isadora Prado Cano**

### RESUMO

A evolução das resinas compostas utilizadas na odontologia, ao longo dos últimos 50 anos, tem sido caracterizada por avanços significativos, especialmente na porção inorgânica do material, o que contribuiu para uma melhoria geral do desempenho desses produtos. Um dos principais avanços foi a redução do tamanho das partículas presentes na resina, além do aumento da sua porcentagem na composição do material. Essas mudanças resultaram em resinas com maior capacidade de polimento, além de uma resistência aprimorada ao desgaste, o que é fundamental para garantir a longevidade das restaurações. Com a crescente demanda dos pacientes por tratamentos estéticos que ofereçam um resultado natural, o mercado odontológico tem respondido com o desenvolvimento de materiais restauradores que imitam de forma eficaz a passagem de luz pelos tecidos dentários. Dessa forma, as resinas compostas modernas conseguem proporcionar resultados mais satisfatórios em termos de aparência, integrando-se melhor aos dentes naturais e contribuindo para uma estética mais harmoniosa. Portanto, a evolução dos materiais restauradores precisa equilibrar adequadamente as propriedades físicas, como resistência e durabilidade, e as estéticas, como cor e translucidez. Assim, o presente artigo se propôs a revisar a literatura disponível para atualizar os conceitos clínicos e oferecer informações sobre as propriedades dos materiais restauradores disponíveis atualmente no mercado, auxiliando os profissionais na escolha do material mais adequado para cada situação clínica.

**PALAVRAS-CHAVES:** resina composta; estética; faceta; material; cor.

## 11. IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA E ESTÉTICA FACIAL

**Vitória de Assis Louro; Isadora Prado Cano**

### RESUMO

As mal oclusões ocupam o terceiro lugar entre os problemas bucais mais prevalentes, atrás apenas da cárie dentária e dos problemas periodontais. Elas caracterizam-se pelo desalinhamento dos dentes, discrepância entre os ossos maxilares ou ambos, causando diversos problemas funcionais e estéticos, o que afeta significativamente a vida do indivíduo. Essa condição provoca dificuldade ou desconforto durante a mastigação e pode levar a problemas digestivos e nutricionais, devido à importância

da mastigação para o processo digestivo. No aspecto estético facial, a má oclusão prejudica a harmonia do rosto, podendo impactar negativamente na autoconfiança e autoestima, uma vez que a aparência dos dentes e do sorriso tem papel crucial na percepção da beleza facial. É necessário considerar comprometimento de aspectos mastigatórios e estéticos, pois o indivíduo pode apresentar: eficiência digestiva reduzida e risco de problemas gastrointestinais; desgaste irregular dos dentes, aumentando o risco de cáries e fraturas; sobrecarga muscular e articular, resultando em dor na face, pescoço e ouvido, com possibilidade de evoluir para disfunção temporomandibular; alterações na fonação e deglutição, prejudicando a comunicação e o processo de engolir; um sorriso desarmonioso, diminuindo a autoestima e a saúde integral; dificuldade de expressão livre por constrangimento e inibição social, afetando profundamente a saúde mental do indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVES:** má-oclusão; padrão facial; mastigação.

## **12. REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONOIDES: Uma Abordagem de Reabilitação Estética**

**Isabella Macedo de Oliveira; Isadora Prado Cano**

### **RESUMO**

A busca por tratamentos dentários devidos a fins estéticos tem aumentado muito em razão ao grande impacto do sorriso na autoestima e bem-estar dos pacientes em seu convívio social. No planejamento estético reabilitador critérios dento-faciais, labiais, periodontais e pessoais devem ser levados em consideração na indicação de qualquer tratamento. As anomalias dentárias abrangem uma ampla gama de condições que afetam o desenvolvimento e morfologia dos dentes. Essas anomalias podem incluir alterações na forma, tamanho, número e estrutura dos dentes, podendo ser de origem congênita, adquirida ou de desenvolvimento. Em relação a estética dental, forma e aspecto quando afetadas determinam a característica desarmônica associada ao sorriso. Em específico os dentes conoides, alteração hereditária na qual os dentes possuem forma conoidal, estes são responsáveis por contribuírem com um sorriso afetado esteticamente, principalmente por ser uma condição que afeta bilateralmente dentes do mesmo grupo dentário, tendo incidência por incisivos laterais superiores, dentes localizados anteriormente. As opções de tratamento incluem intervenções restauradoras diretas e indiretas, como restaurações de resina composta, facetas de porcelana, coroas e ortodontia, dependendo da gravidade e das preferências do paciente. O objetivo deste artigo é esboçar através de uma revisão de literatura as nuances por trás de cada plano de tratamento proposto e abordagens reabilitadoras, que dependem intimamente das etiologias encontradas, diagnóstico, queixa principal e previsibilidade de tratamento.

**PALAVRAS-CHAVES:** anomalias dentárias; resina composta; estética dentária; reabilitação.

### **13. O AUTOCUIDADO EM PACIENTES PERIODONTAIS NA PERSPECTIVA DO ADULTO EM CONDIÇÕES SISTÊMICAS NORMAIS**

**Guilherme de Oliveira Lima; Caio César Ferreira Mota**

#### **RESUMO**

Este artigo de revisão bibliográfica tem como principal objetivo explorar a relevância do autocuidado em pacientes periodontais, focando especificamente em adultos com condições sistêmicas normais. A falta de autocuidado eficaz pode resultar em sérios problemas na saúde bucal, mesmo em indivíduos que não apresentam doenças crônicas ou condições médicas diretamente relacionadas à cavidade oral. A hipótese proposta é que a conscientização dos pacientes e as intervenções realizadas por profissionais especializados podem atrasar ou prevenir o desenvolvimento de complicações periodontais, o que contribuiria significativamente para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar geral dos pacientes. A metodologia aplicada no estudo envolverá uma análise aprofundada de artigos científicos indexados em plataformas especializadas, garantindo uma ampla revisão da literatura disponível. O principal objetivo é demonstrar como o autocuidado é crucial para a manutenção da saúde bucal e para a prevenção de estágios mais avançados da periodontite. A justificativa para a seleção do tema é a necessidade de enfatizar o autocuidado realizado pelo próprio paciente, sempre com o objetivo de promover o seu bem-estar. Compreender como as ações dos dentistas e o autocuidado dos pacientes influenciam no controle e na redução dos sintomas da periodontite é fundamental para evitar o agravamento da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** cavidade bucal; prevenção; periodontite.